

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVII - N.º 802



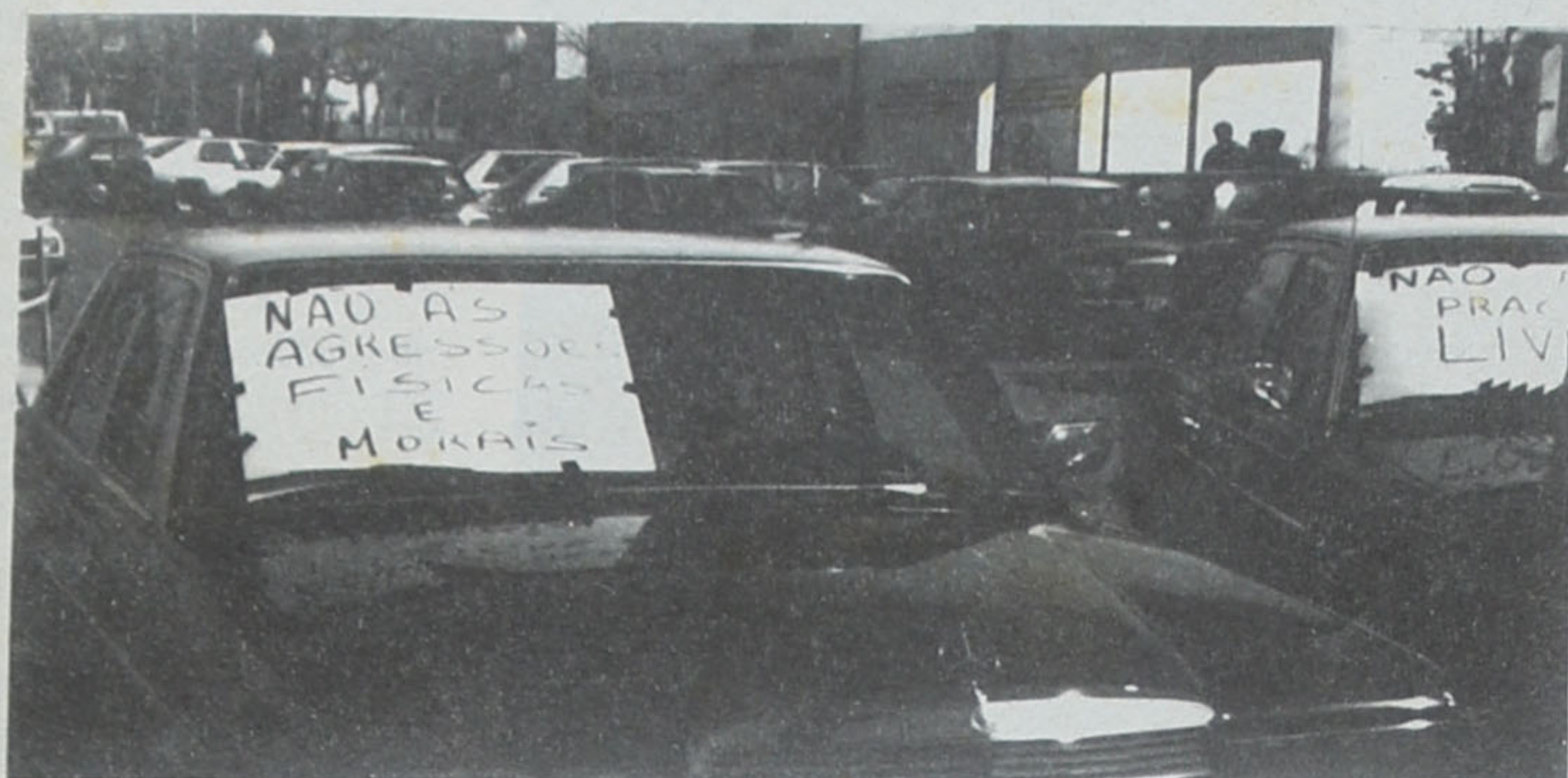
PORTE PAGO

ESPINHO

18-03-93

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

TAXISTAS DA GRACIOSA CONTRA PRAÇA LIVRE



Os taxistas da Largo da Graciosa manifestaram-se na semana passada (quinta-feira), junto aos Paços do Concelho, contra o regime de praça livre (condicionada e experimental) em vigor desde 4 de Fevereiro deste ano e ainda contra alegadas agressões físicas e morais para com industriais daquela praça.

Catorze dos quinze carros de aluguer do «Marquês da

Graciosa» (o 15.º estava na oficina) estiveram estacionados a partir das 15 horas na curva que contorna a «Escola da Feira», apetrechados com cartazes onde se podia ler mensagens como «Não às Praças Livres», «Não às agressões Físicas e Morais» ou ainda «Sr. Presidente, procure saber a opinião pública».

Eram, portanto, dois os motivos da manifestação: uma

alegada agressão física a um colega por um outro taxista do Largo da Câmara; e a não-concordância pelo regime de praça livre na cidade. Quanto ao primeiro ponto, e em conversa com o industrial da Graciosa sr. Manuel da Silva Marques Mané, «um colega nosso foi perseguido quando se fazia conduzir no seu carro particular e agredido por um taxista do Largo da

Câmara, que empunhava um chicote». Quanto ao segundo motivo (mas talvez não menos relevante), está em causa o repúdio pelo novo regime que está a funcionar. A Câmara Municipal de Espinho estabeleceu (segundo recomendação aprovada pela Assembleia Municipal), o Regime de Praça Livre condicionada para os taxistas do Largo da Câmara, podendo estes aguardar passageiros em qualquer das praças da cidade, mas obedecendo a duas condições: assegurar, em regime de escala rotativa, a presença de carros na rua 20 entre as 8H e as 22H; este seria (como é) um regime experimental de 6 meses, findo os quais se decidiria sobre as vantagens e inconvenientes de tal regime para o público utente.

Quanto ao regime de escala rotativa, foi-nos dito, pelo sr. Manuel Mané, que «os taxistas do Largo da Câmara não a respeitam». E afirmou, ainda, que «as pessoas são mais
(continua na pg. 5)



No próximo número

Entrevista com Vitor Hugo

FORUM RGA sobre desporto

Realiza-se amanhã, sexta-feira, na Galeria Santa Casa, mais um FORUM RGA, desta feita subordinado ao tema «O Fenómeno Desportivo».

Assim, e para debater esse mesmo tema, estarão presentes a partir das 21,30H, à Rua 14 n.º 648, Fernando Mendes - como moderador - (jornalista e editor desportivo do Jornal de Notícias), António Canelas (técnico de andebol do Sp. Espinho), António Leitão (atleta espinhense, condecorado com medalha de bronze dos Jogos Olímpicos de Los Angeles), Eliseu (futebolista profissional e capitão da equipa do Sp. Espinho), Quinito (técnico do futebol "tigre"), Rolando de Sousa (presidente da Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol) e Vitor Hugo (ex-internacional de Hóquei em Patins).

MORREU JOÃO BARBOSA

João Barbosa, sócio n.º 1 do Sporting de Espinho e figura muito popular na cidade, morreu aos oitenta e seis anos de idade, na última segunda-feira. Jogador de futebol nos "tigres" e membro da sua direcção em vários mandatos, era considerado uma espécie de símbolo e de elemento de união da família sportinguista. A sua popularidade, derivada de uma personalidade muito peculiar, com grande tolerância e espírito de humor, fez com que conquistasse muitas simpatias, desde os tempos de funcionário dos caminhos de ferro até ao seu "consulado" como sócio-gerente do Teatro Aliança e do Teatro S. Pedro. Em 1976 foi eleito como vereador pelo PSD, tendo exercido as funções com a dedicação que sempre punha em tudo.



"tricas" da política às cançonetas das revistas locais. Numa entrevista dada ao «Maré Viva» em 1982, reafirmava o seu inabalável bairrismo com um humor muito especial:

"(...) A mim quem me tira

Espinho, tira-me tudo. Ainda há dias estava com um grupo de amigos, alguns deles brasileiros que me diziam que o Rio é que é uma grande cidade, que eu devia ir viver para lá. Sim, dizia eu, eu sei que o

Rio é uma grande cidade, como o são Paris, ou Londres ou nova Iorque, bem as conheço do cinema. Mas para mim há uma que as bate a todas. Qual é, qual é, perguntavam. Espinho, respondi".

Telefones

ESPINHO

Hospital.....72 1141
 Centro de Saúde.....721167
 Ambulatório.....720664
 Farmácia Santos.....720331
 Farmácia Palva.....720250
 Farmácia Higiene.....720320
 Grande Farmácia.....720092
 PSP.....720038
 GNR.....720035
 CP.....720087
 Tribunal.....722351
 Bibl. Municipal.....720698
 B.V. Espinho.....720005
 B.V. Espinhenses.....720042
 CTT Rua 19.....725330
 CTT Rua 32.....7311785
 CTT (C.D.Postal).....7311774
 Registo Civil.....720599
 J.F. Espinho.....724418
 C.M.E.....720020
 Rep. Finanças.....720750
 R. Táxis C. Verde.....720118
 R. Táxis Unidos.....722232
 Táxis Verdemar.....723500
 Táxis (Câmara).....723167
 "Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453
 Unidade de Saúde.....725810
 Farmácia.....721109

PARAMOS

J. Freguesia.....722710
 Unidade de Saúde.....725001
 Farmácia.....726388
 Reg.º Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017
 U. Saúde Silvald.º.....723642
 U. Saúde Marinha.....723101
 Farmácia.....7311482

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Os galanteios do presidente

A reunião do dia 8 de Março iniciou-se com um gesto simpático do Presidente da Mesa, Ferreira de Campos tomou a iniciativa de se associar às Comemorações do Dia Internacional da Mulher e decidiu oferecer a cada representante feminina do nosso parlamento uma rosa (aliás amarela por via das conotações). Saindo do seu lugar habitual, Ferreira de Campos ofereceu uma flor às vogais Graziela Pires, Maria José Vieira, Saudade Teixeira Lopes e Dulce Campos (com o comentário "as últimas são as primeiras") e deixou outra no lugar da vereadora Elsa Tavares, ausente por motivos de saúde.

Depois deste galanteio, muito aplaudido pelos presentes, as coisas entraram a sério, mas sem grandes problemas.

AS DEFICIÊNCIAS DA EDP

Afinal, a moção da CDU sobre a EDP foi a montanha que pariu um rato. Quando se esperava o "bis" de Valdemar Ribeiro no seu "show" de gestor implacável e impecável dos serviços de electricidade, ninguém se quis pronunciar. Rui Abrantes denunciou as "queixas" da população espinhense pelos serviços prestados pela EDP, sublinhou as insuficiências de iluminação pública e da rede de abastecimento,

exigiu o cumprimento das obrigações que a empresa detém como monopolista nacional e recomendou a melhoria da qualidade dos

Pensão Particular e ex-futuro cinema dos Amorim, "cuja degradação e a não utilização acarretam graves custos



A degradação e a não utilização de edifícios urbanos exige, de acordo com deliberação unânime da Assembleia, que se utilizem os mecanismos legais adequados

serviços. Mas a Assembleia não esteve com mais, calou-se e votou por unanimidade a moção. Apagava-se a luz sobre este ponto dos trabalhos.

EDIFÍCIOS ABANDONADOS

De seguida foi a vez do PS ver aprovada outra moção sobre edifícios em abandono, designadamente os do Café Moderno,

colectivos". O documento, enriquecido com alterações sugeridas pelo CDS e pela CDU, recomenda ao executivo que se tomem todas as diligências necessárias para resolver essas situações, que se sensibilizem os munícipes para a preservação do património e se utilizem os mecanismos legais capazes de evitarem a degradação dos edifícios.

REPÚDIO UNÂNIME

A polémica estava arredia desta reunião. Nem o documento do CDS, defendido por Correia de Araújo, em que se repudiava o artigo "Acuso" publicado no semanário "Defesa de Espinho", mereceu grandes discussões. A prosa publicada em 21 de Janeiro por este periódico punha em causa a honorabilidade da Assembleia e foi considerada "injusta,

Janeiro), mas o presidente Ferreira de Campos, alegando o atraso dos trabalhos, não aceitou o voto de repúdio proposto pelos socialistas.

LOTES EM PARAMOS

Autorizada pela Assembleia a alienar em hasta pública lotes de terreno em Paramos, a Câmara Municipal viu-se sem clientes e voltou com o assunto, desta vez para realização de um concurso por sorteio. Os lotes, com preços estimados entre 4.250 contos e 6.570 contos, foram considerados pela CDU sobreavaliados, já que a Câmara os tinha expropriado "ao preço da chuva". O PS lamentou que não fossem cumpridas as recomendações desta Assembleia no sentido dos terrenos serem limitados para construção de habitação própria. Mas o PSD e o CDS deixaram passar a pretensão camarária outra vez sem grandes alardes.

Só Carvalho e Sá é que viu contrariada a sua pretensão, pois queria a cedência de três lotes (no valor de 13.340 contos) para poder utilizar na troca de terrenos necessários cemitério de Paramos. O presidente da Junta pretendia que a Assembleia lhe autorizasse logo ali e sem mais uma transferência de verbas, colocando-o numa situação privilegiada face às outras freguesias. Mas, mais uma vez, Carvalho e Sá viu gorarem-se as suas estratégias, pois a Assembleia achou que o autarca paramense estava a querer muito e não lhe deu troco.

FARMÁCIAS

Quinta, 18.....Santos
 Sexta, 19.....Paiva
 Sábado, 20.....Higiene
 Domingo, 21.....G. Farm.
 Segunda, 22.....Teixeira
 Terça, 23.....Santos
 Quarta, 24.....Paiva



Salvé
 22-03-93
 Parabéns
 Aida
 Faustino

Teus irmãos desejam que passes um dia muito feliz neste teu aniversário.

PRECISA-SE

- 1 Mecânico
- 1 Lavador de Viaturas

Guardamos sigilo

Resposta a este jornal, ao n.º 802

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA
 UMA CASA PARA O BEM SERVIR

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
 (A 50 mts. dos B.V. de Espinho)

Marcações pelo Telef.
 7312113

T3

T3, r/c, D.º, c/ lugar garagem e boa arrumação. Bom estado. Rua 4, 1159.

ALUGA-SE (80c.) ou VENDE-SE (17500c.)

Trata: Sr. Hermínio, mesma rua, 918, tel. 723927

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.º

Se deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
 ESPINHO

NOVOS HORÁRIOS NOCTURNOS

Com a recente entrada em vigor do novo Regulamento Policial do Distrito de Aveiro, o nosso Governador Civil exarou um despacho onde determina os novos horários de encerramento dos estabelecimentos hoteleiros e similares na nossa região.



Assim, passam a encerrar às 2H os estabelecimentos do grupo de restaurantes e do grupo de bebidas. Também as discotecas (assim como "dancings", salões de dança e semelhantes) deixarão de funcionar, de segunda a sexta-feira, a partir das 2H (ai, meu Deus!); no entanto, aos sábados, domingos e feriados, o período de funcionamento é alargado por mais 60 minutos. Por outro lado, as "Boîtes", "Night Clubs" e "Cabarets" têm licença até às 4H.

Jogos lícitos. As sedes de clubes, associações e semelhantes vão passar a fechar à 1H.

Já estabelecimentos hoteleiros e os que estão montados em estações de caminho de ferro, maríti-

mas ou rodoviárias e postos de abastecimento de funcionamento permanente, trabalham 24 horas por dia.

De qualquer modo, todos estes horários poderão ser reduzidos sempre que

se verifiquem reclamações fundamentadas. Mas a verdade é que as discotecas (e similares) poderão ainda requerer o alargamento do horário por mais uma hora aos sábados, domingos e feriados.

Metalúrgicos em greve

Em reunião efectuada na sua sede em Riomeão (Feira), a Comissão Executiva do STIMMDA - Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro alargada a dirigentes das maiores empresas do sector no distrito, e depois de ter feito uma pormenorizada análise à situação social, decidiu levar à prática jornadas de esclarecimento e de mobilização dos trabalhadores metalúrgicos para a luta em defesa do seu contrato da metalurgia/metalomecânica e do sector automóvel com greve marcada para amanhã, dia 19 de Março, durante o segundo período de trabalho.

Estas jornadas estão integradas nas acções a nível nacional, promovidas pela Federação da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal.

Reivindicações satisfeitas para trabalhadores da CASAL

Em plenário de trabalhadores realizado no passado dia 2 do corrente foi decidido dar por terminada a luta que se vinha desenvolvendo, dado que foram conseguidos os objectivos essenciais da luta a que os trabalhadores se propuseram, ou seja:

- Redução do horário de trabalho para as 41 horas semanais, a partir de 1 de Setembro do corrente ano;
- Pagamento das retribuições salariais em falta desde Março a Setembro de 1992.

A Direcção do STIMMDA, em NOTA À IMPRENSA, "saúda os trabalhadores da CASAL pela sua postura e firmeza na luta, bem como os exorta a manterem-se atentos e mobilizados para a luta em defesa do contrato da Metalurgia", de que já falámos atrás.

Esta Cidade...

Se Miguel Ângelo tinha razão não sei, nem tão-pouco me interessa. Deixo isso ao critério dos amantes da filosofia. Agora que a escultura, melhor dizendo, o pedaço de ferro enferrujado, que está exposto no Parque João de Deus, não tem razão de ser, não tem. Que voltas dará no túmulo este famoso pintor, o homem das famosas pinturas da Capela Sistina, ao ver o seu nome nas ruas da amargura?

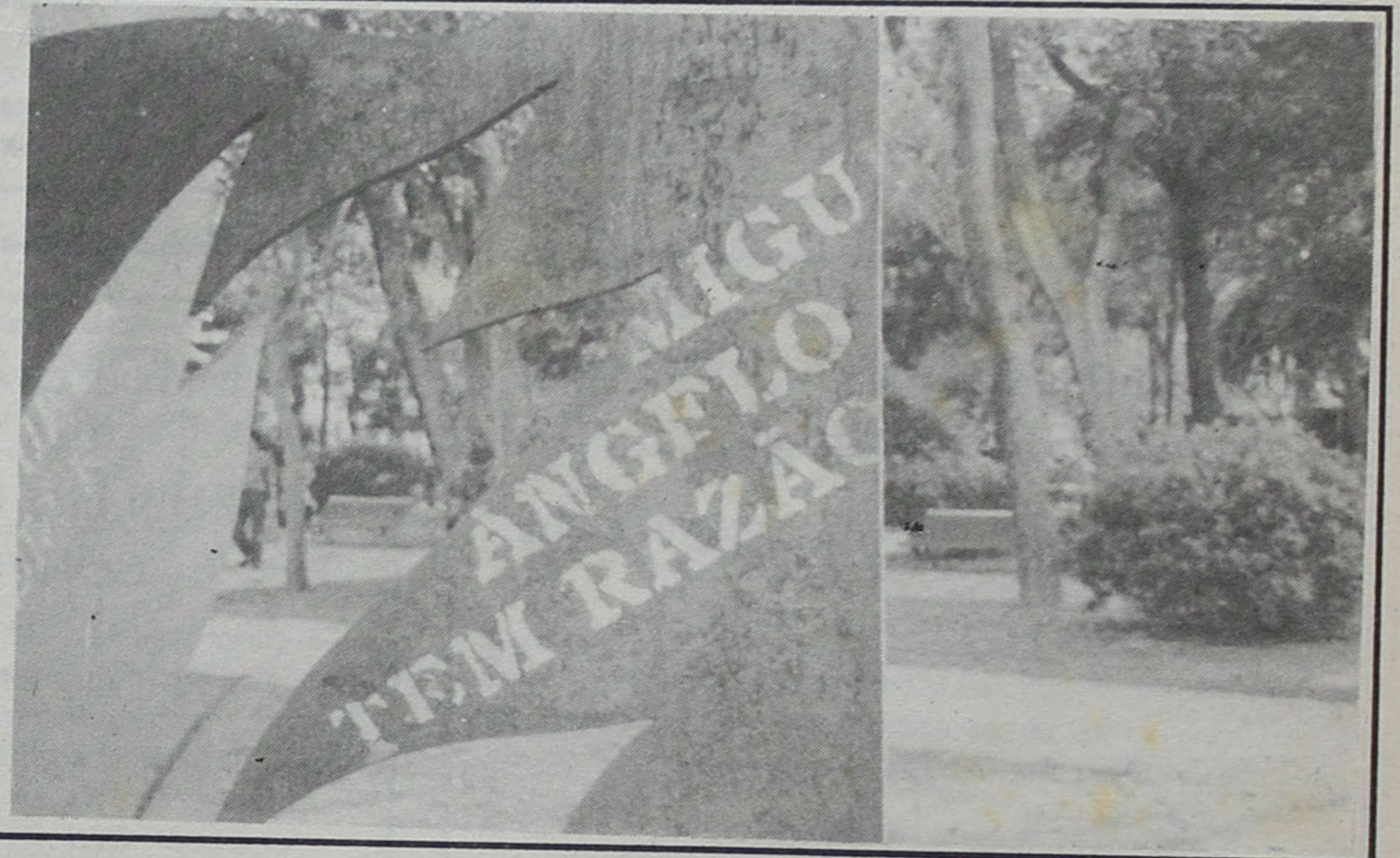
Arte? Não sou propriamente uma "expert". Mas tenho sensibilidade suficiente para ver a degradação daquele objecto não identificado e para fazer uma chamada

de atenção aos responsáveis, nomeadamente à nossa autarquia: gostariam de ver os vossos filhos, netos, ou outros familiares mais jovens aleijados, ou "empandeirados" nos bicos enferrujados dessa "obra" em decadência?

Afinal, o parque é ou não é um centro de lazer e descontração para os mais pequenos (e não só, evidentemente)?

Aqui fica registada esta chamada de atenção e o repúdio por "monos" incomodativos. Que me perdoem os fãs, mas a segurança não se discute.

M.L.



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO



**RESTAURANTE
MARISQUEIRA**

O RETORNADO

de António Magalhães

Rua 23 com Avenida 2
Telef. 02-722580
4500 ESPINHO

COM SALA PANORÂMICA
PARA O MAR



VALDEMAR RIBEIRO E A EDP

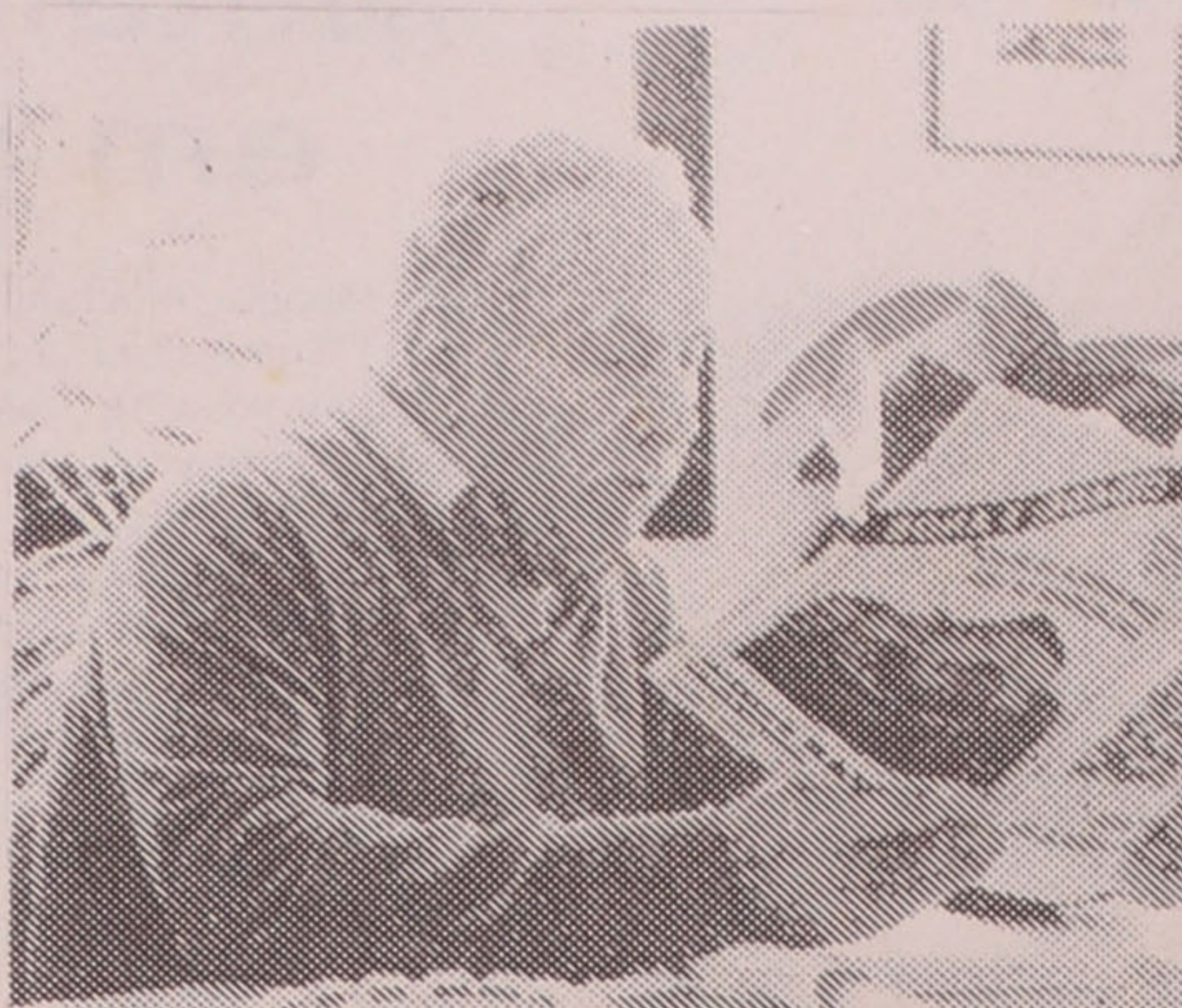
Na penúltima reunião da Câmara Municipal, os vereadores Artur Bártolo e Teixeira Lopes apresentaram uma interpelação por escrito ao vereador Valdemar Ribeiro acerca das declarações proferidas numa Assembleia Municipal a propósito da dívida à EDP.

De acordo com informações transmitidas pelos jornais, o edil social-democrata terá afirmado que a dívida à EDP foi criada por forças políticas alheias ao PSD, que foi este partido o salvador do problema, que existiam situações de roubos de energia e que estas afirmações se baseavam em documentos unicamente na sua posse. Reputando de graves estas posições e acusando Valdemar Ribeiro de não ter tomado atitudes consonantes com as situações por ele denunciadas, os vereadores da oposição pretendiam um completo esclarecimento público sobre o assunto, designadamente quanto aos seguintes aspectos:

- Qual o montante da dívida à EDP em 1985?

- Quais os valores das tarifas fixadas pela EDP e os valores cobrados pela Câmara entre 1985 e 1988?

- Quando é que a Câmara, nesse período, utilizou o montante das tarifas cobradas para outros fins que não o pagamento à



Bártolo interpela o vereador do PSD a propósito das suas afirmações numa das últimas reuniões da Assembleia



A verdade dos jornais

Em resposta à interpelação de vereadores da oposição acerca das suas declarações sobre a EDP, Valdemar Ribeiro afirmou que "a leitura dos jornais não traduz o que eu disse na Assembleia".

Quanto às informações transmitidas pelo «Maré Viva», convém esclarecer:

1. É verdade que o senhor vereador Valdemar Ribeiro acusou mandatos anteriores a 1985, explicitando até os nomes de Artur Bártolo e Casal Ribeiro, de má gestão dos serviços de electricidade, tendo proclamado o PSD como grande salvador da situação. Mesmo quando o vogal da CDU, Jorge Carvalho, lembrou as responsabilidades de José Fonseca e dos vogais sociais-democratas, o senhor vereador não se corrigiu;

2. É verdade que o senhor vereador Valdemar Ribeiro se auto-elevou em todo este problema, referindo ter todos os poderes delegados pelo então Presidente da Câmara (Dr. Lito Gomes de Almeida) e ter tomado, como membro do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, a primeira grande decisão de abrir

uma conta a prazo;

3. É verdade que o senhor vereador Valdemar Ribeiro afirmou ter na sua posse as contas de gerência dos Serviços ("por ter a mania de guardar estas coisas"), documentos que, no seu entender, não existem na Câmara Municipal;

4. É verdade que o senhor vereador Valdemar Ribeiro denunciou ter conhecimento de roubos de energia ("consumidores que tramavam o contador") e auto-proclama-se como solucionador de (mais) este problema;

5. É verdade que o senhor vereador Valdemar Ribeiro nada afirmou quanto à forma como foram geridos os serviços nesse mandato, nem quanto à aplicação de receitas dos serviços de electricidade noutras finalidades que não o pagamento da dívida à EDP.

Numa coisa estamos de acordo com o senhor vereador Valdemar Ribeiro. A leitura da cassetete esclarece tudo. Ou não fosse esta o mais nável e indelével símbolo do património espinhense...

EDP?

A referida declaração de Bártolo e Teixeira Lopes sugeria ainda a apreciação global por parte da Câmara Municipal do processo de desmunicipalização dos serviços de electricidade do município. No entanto, o plenário de vereadores não se pronunciou nem deliberou nada sobre este assunto, tendo apenas ficado registada em acta a posição de Valdemar Ribeiro: "As dúvidas postas pelo sr. Bártolo só são possíveis porque não ouviu a cassetete da Assembleia, pois a leitura dos jornais não traduz o que eu disse na Assembleia".

Deixando de lado esta acusação à imprensa local (ver caixa), convirá reter que as questões levantadas quanto à gestão dos serviços de electricidade no mandato presidido por Lito Gomes de Almeida não foram esclarecidas, nem na reunião da Câmara nem na reunião da Assembleia. Valdemar Ribeiro nunca abordou, em nenhuma das situações, aspectos relativos à sua gestão (já que, no seu entender, "o dr. Lito dava-me todos os poderes"), nomeadamente quanto ao avolumar da dívida e à utilização das receitas noutros fins que não o cumprimento das obrigações. Mas, à falta de outro bode expiatório, são os jornais a pagar as culpas...

Bombeiros Voluntários Espinhenses

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convidam-se os senhores Associados e reunir em Assembleia Geral Ordinária a realizar nas nossas instalações, no próximo dia 27 de Março de 1993, pelas 10,00 horas com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1.º - Leitura, da Acta da última Assembleia;
- 2.º - Apreciação, discussão e aprovação do relatório e Contas do Exercício de 1992;
- 3.º - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse Associativo.

Espinho, 8 de Março de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
José Pereira de Oliveira

AVISO - Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará uma hora depois de marcada, com qualquer número de Sócios.

CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Art.º 27.º dos estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 20,30 horas do dia 23 de Março de 1993, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1.º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
 - 2.º - Tomada de posse dos Corpos Gerentes para o triénio 1993-95
- Espinho, 27 de Fevereiro de 1993

O Vice-Presidente da Assembleia Geral
Maria Sofia Bismark da Costa Ferreira

AVISO - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34.º dos Estatutos.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31.º do compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no dia 27 de Março pelas 10 horas no salão Polivalente do lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1.º - Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas do ano de 1992;
- 3.º - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Espinho, 8 de Março de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
Henrique Neves Estima

AVISO - Se no dia e hora indicadas não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.
Esta Assembleia é anunciada por EDITALafixado na Sede e por anúncios.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811
ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo
de austeridade a bicicleta
é o seu transporte

Rua 18 n.º 465
ESPINHO

FESTIVAL DE TUNAS SAIU À RUA

Imaginem só! O impossível aconteceu na cidade de Espinho! Música ao vivo num café da nossa terra... e sem queixas de vizinhos!

Sábado à tarde (13 de Março), dia instável, meteorologicamente falando. Mas, no interior do Café Palácio, tudo era diferente. O calor circulava a toda a força.

Estudantes da Tuna

Universitária de Vigo resolveram oferecer, enquanto tomavam o seu copo, um espectáculo ímpar e gratuito à população "civil" de Espinho. O desportivismo, o à-vontade e o improvisado estiveram em destaque. Suplantaram mesmo o elitismo e a encenação de um espectáculo pago pela "fina flor de Espinho" no distinto mas frio salão nobre do

Casino Solverde, levado a cabo na noite do dia 12. Ressalve-se aqui, independentemente dos espectadores de aparências, o mérito da iniciativa dos jovens do Rotaract Club de Espinho, que promoveram este Festival Ibérico de Tunas Académicas, e cujo produto líquido será atribuído à Acção Social da Paróquia de Espinho.

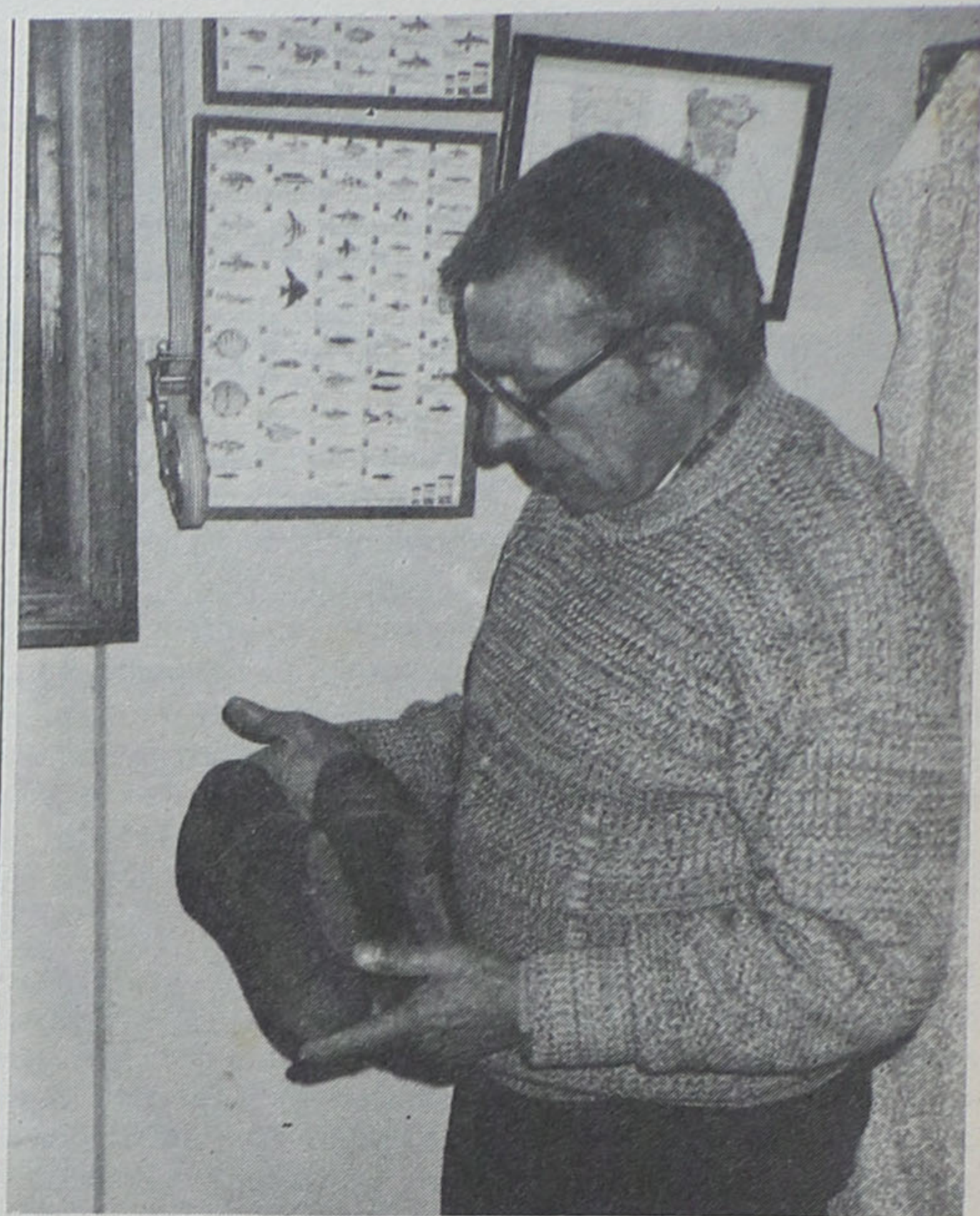
O público estava vidrado. Os futuros doutores cantavam odes ao amor, às terras do seu país. Pelo meio, uma pitada de humor, que até caía bem. Mais um gole de café, mais um reviver e trautear, em forma de acompanhamento coral, de músicas que fizeram história.

Não eram, ainda, catedráticos. Mas bem que poderiam ser: da sensibilidade da vida! Não há nada melhor do que sentirmos, sem saudosismos, os momentos, mesmo que efémeros, mágicos e simples, com que deve ser feito o dia-a-dia. Não há dúvida que a grande universidade é a vida, o quotidiano, tudo sem distinções de qualquer ordem!

Afinal, por vezes, vale a pena viver em Espinho. Bem no meio do povo, note-se!

□ M.L.

Foto - «JN»



Abel Teixeira pode vender o seu espólio

«Guardião de Memórias» foi o nome que o «MV» lhe atribuiu aquando da publicação duma entrevista à sua pessoa. Abel Teixeira já nessa altura afirmava que não havia dinheiro que pagasse as suas «memórias», o seu espólio, constituído ao longo de vários anos, e contendo documentos e objectos que ninguém mais possuirá.

No início do passado ano, a Câmara contactava o sr. Abel Teixeira no sentido de se negociar a aquisição desse mesmo espólio, ao que ele respondeu, em 3/4/92:

«Nesta data, estou em condições de apresentar a essa Câmara Municipal o inventário sumário do meu espólio que anexo à presente carta (...) É um espólio ao qual se poderá atribuir um valor económico, mas de incalculável valor sentimental e de estimação (...)». Mais para o fim dessa mesma carta, terminava: «(...) aceito ceder [o espólio] à Câmara Municipal pelo valor de cinco milhões de escudos (...)».

Na penúltima reunião do executivo, a vereadora Elsa Tavares apresentou proposta para a aquisição, por parte da autarquia, dessas «memórias». Apresentando a inventariação do espólio histórico de Abel Teixeira, anexada a pareceres dos Técnicos de BAD, Arquivo, História e Arqueologia (todos favoráveis à aquisição), Elsa informou o executivo que, após conversa final com o «guardião», este concordara ceder o seu espólio por 4 mil contos.

Neste sentido, a vereadora da Cultura propôs que «a Câmara se pronuncie sobre a aquisição do referido espólio, que considero de relevante valor para a História de Espinho». A Câmara deliberou encarregar Romeu Vitó de encetar negociações com Abel Teixeira.

TAXISTAS DA GRACIOSA

(continuação da 1.ª pg.)

mal servidas, este sistema não resulta», acrescentando que «é nossa esperança que a Câmara respeite os industriais e o bom servimento do público».

No dia da manifestação, um dos objectivos dos taxistas da «Graciosa» era também falar pessoalmente com o presidente Vitó e entregar-lhe um carta onde referiam os motivos por que ali se encontravam.

Acabaram por ser atendidos pelo vereador Rolando de Sousa e pelo assessor de Vitó, não porque este não se dispusesse a dialogar mas porque o assunto acabou por ser resolvido com Rolando e Óscar.

Perante tudo isto, e uma vez que o regime experimental irá manter-se até Agosto próximo, o que restará aos industriais da «baixa» é «continuar a contestar». Ainda na opinião do nosso interlocutor, «se nós já somos 15 e temos pouco serviço, com mais 6 isto será pior».

COOPESPINHO

Cooperativa de Consumo, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da COOPESPINHO - Cooperativa de Consumo, C.R.L. a reunir em sessão extraordinária na sua sede, à Rua 62, n.º 330, em Espinho, no dia 27 do mês em curso, pelas 14 horas e 30 minutos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apresentação e apreciação da situação financeira da Cooperativa;
- 2 - Deliberar sobre a suspensão das actividades comerciais e eventual dissolução da Cooperativa;
- 3 - Qualquer outro assunto de interesse da Cooperativa.

Espinho, 03 de Março de 1993.

Nota: Se à hora marcada não se verificar a presença do número legal de sócios (mais de metade dos associados), a Assembleia Geral funcionará com qualquer número uma hora depois da marcada.

O Presidente da Assembleia Geral,
Alfredo Casal Ribeiro

A. A. E.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer nas instalações do Clube, sitas na Rua 21 em Espinho, no próximo dia 26 de Março de 1993 pelas 20,30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Atribuição de galardões a Associados e Atletas do Clube;
- 2.º - Marcação da Sessão solene do 55.º Aniversário;
- 3.º - Apreciação e discussão do projecto de Estatutos da AAE.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não a havendo, iniciar-se-à uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 10 de Março de 1993.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Meta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349



PCP-PEV

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU - Coligação Democrática Unitária reuniu na sexta-feira, dia 5 de Março, tendo como objectivos o de proceder a um balanço da actividade dos eleitos pela Coligação e o de aprofundar a discussão sobre as eleições autárquicas, nomeadamente sobre os candidatos a apresentar.

Sobre o trabalho desenvolvido pelos eleitos da CDU a Comissão Coordenadora concluiu que, no geral, ele se tem pautado por elevada qualidade das suas propostas, pela firmeza nas questões essenciais, pela fidelidade aos

Comissão Coordenadora de Espinho avisa... CANDIDATOS EM ABRIL

valores da solidariedade e do progresso social. A intervenção da CDU tem correspondido aos interesses da maioria da população do concelho e à confiança de todos quanto lhe deram o seu voto.

Em resultado da sua actividade positiva - que tem impedido que o descalabro da gestão municipal do PSD seja ainda maior - a CDU pode apresentar-se à população do Concelho sem temer o seu julgamento. Com mãos limpas e consciência tranquila. Com mais experiência e maior determinação.

Com base nesta apreciação a Comissão Coordenadora de Espinho da CDU discutiu questões relacionadas com as

eleições autárquicas de Dezembro, nomeadamente os critérios a seguir na composição das listas da CDU e respectivos encabeçamentos.

Da troca de opiniões ocorrida e das conclusões retiradas é possível divulgar desde já que os cabeças de lista da CDU às autarquias de Espinho deverão ser levadas ao conhecimento do público após reunião geral concelhia de activistas da CDU, a realizar no próximo mês de Abril.

Espinho, 93.03.12

CDU/
Comissão
Coordenadora
de
Espinho

CDS
Partido Popular

A propósito dum comunicado da Comissão Política local do Partido Socialista relativamente à venda das 34 casas da Marinha, o C.D.S./Partido Popular representado na Assembleia Municipal de Espinho entendeu por bem prestar alguns esclarecimentos para melhor clarificar a situação.

«(...) Na verdade, em Junho de 1991, a Assembleia Municipal sabia tão só que as 34 casas a construir na Marinha serviriam, em primeira mão, para alojar transitoriamente algumas famílias daquela zona cujas habitações pelo seu avançado estado de degradação careciam de urgente recuperação.

«E foi já este ano, quando a Câmara solicitou à Assembleia Municipal au-

Resposta aos socialistas...

AS CASAS DA MARINHA

torização para venda das referidas casas, que o C.D.S./Partido Popular e os demais Partidos representados neste órgão deliberativo tomaram então conhecimento de novos elementos por si só condicionadores de uma outra tomada de posição.

«Foi só este ano que nos foi dado a conhecer o custo final desta empreitada, o qual, substancialmente agravado por factores imponderáveis e exógenos que passaram concretamente pelo surgimento de uma zona lodosa ao nível das fundações, acabaria por lhe retirar o carácter de Habitação Social.

«Com efeito, 34 habitações a custos muito próximos dos 300 mil contos deixam entrever não se tratar efectivamente de Habitação Social.

«Também este ano ficamos a saber que a Câ-

mara ao alienar os 34 fogos não prossegue qualquer ganho ou mais-valia decorrente da transacção mas pretende apenas realizar receita, praticando preços verdadeiramente cooperativos».

Considerando-se um partido de oposição ao executivo, o CDS afirma pautar sempre a sua conduta por critérios de rigor e responsabilidade, recusando-se a apoiar "uma política de terra queimada". O comunicado termina com um directivo ao Partido Socialista:

«(...) Parece assim confirmar-se uma realidade cada vez mais notória e indissociável que nos faz crer na existência, em Espinho, não de um Partido Socialista mas de três: o Partido Socialista da Comissão Política concelhia, o Partido Socialista da Câmara e o Partido Socialista da Assembleia Municipal».

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 37/93

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público para os devidos e legais efeitos que o Excelentíssimo Senhor Governador Civil do Distrito de Aveiro exarou em 23 de Janeiro último o despacho número 23/93, que se anexa por fotocópia.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos

locais do estilo e publicados na Imprensa Local.

E eu, Dulce Amorim, servindo de Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 22 de Fevereiro de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

Despacho n.º 23/93

Considerando

- O estabelecido no despacho 91/91, deste Governo Civil, que fixa a taxa a aplicar nos ensaios e medições acústicas;

- Que os Serviços de Medições Acústicas deste Governos Civil estão habilitados a proceder à determinação dos índices de isolamento sonoro de condução aérea;

- Que a especificidade destes ensaios obriga à existência de equipamentos e conhecimentos técnicos adequados;

- As disposições do Decreto-Lei n.º 252/92, de 19 de Novembro e Regulamento Policial do

Distrito de Aveiro;

- O Decreto-Lei n.º 271/84, de 06 de Agosto e o disposto no artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 251/87, de 24 de Julho com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 292/89, de 02 de Setembro.

Determino

1. - Que a determinação do índice de isolamento sonoro de condução aérea será feita pelos Serviços deste Governo Civil, na área do Distrito, mediante requerimento dos interessados e respeitante a estabelecimentos sujeitos ao Regulamento Policial;

2. - Pelos serviços prestados será cobrada a importância de Esc: 80.000\$00

(oitenta mil escudos);

2.1. - Esta taxa constitui receita do cofre Privativo do Governo civil;

3. - A taxa fixada no n.º 2 constitui encargo do requerente;

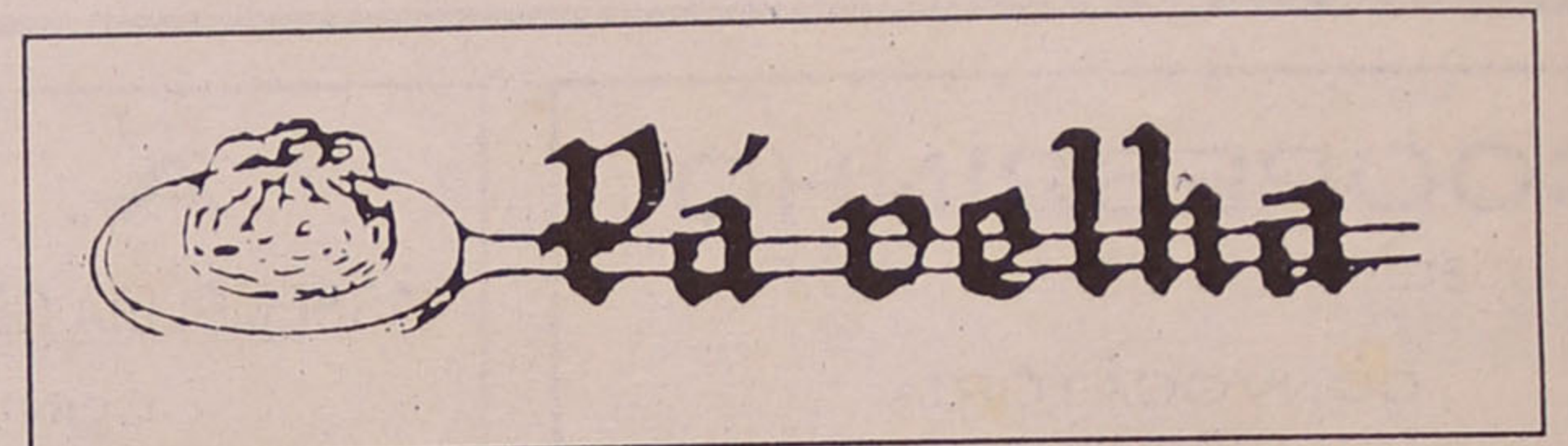
4. - Para garantia deverá o requerente depositar caução prévia na importância da prestação do serviço.

4.1. - O disposto neste número também é aplicável ao despacho 91/91.

Aveiro e Edifício do Governo Civil, 23 de Janeiro de 1993.

Dr. Gilberto
Parca Madail
(Governador Civil
de Aveiro)

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Poli-clínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

JUCA

RESTAURANTE / BAR

Rest. Das 11 às 23H
BAR Das 21 às 5H

Ambiente diferente para
convívio com os seus amigos

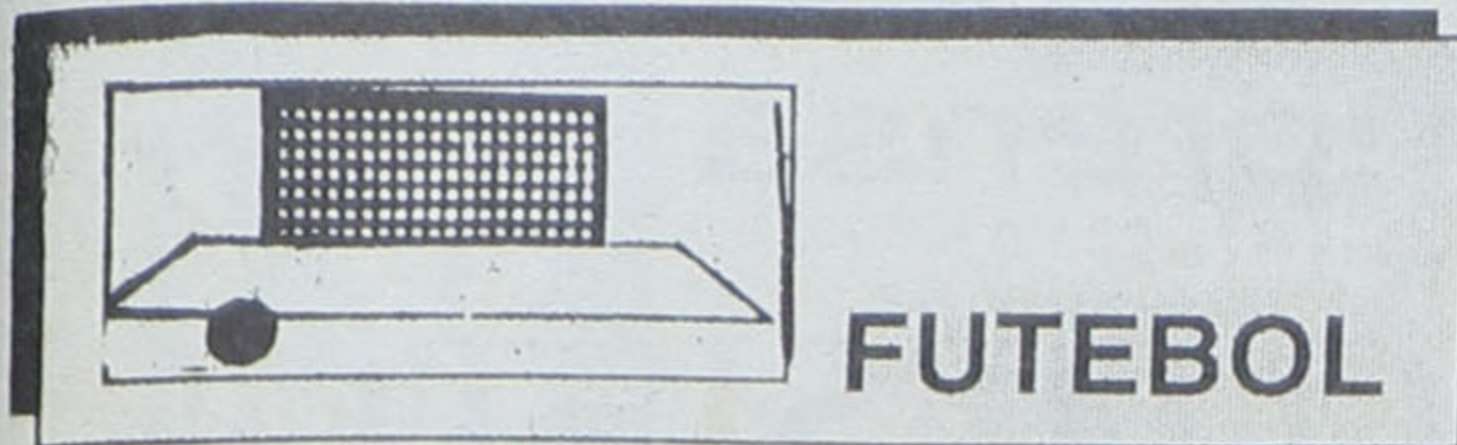
Rua 15 n.º 465/467 - Telef. 722694

Retrosaria
JOANA

Mirró Costa

Botões - Retrosaria - Bordados
Malhas Interiores - Meias

Rua 12 n.º 778 - 4500 ESPINHO
Telef. 7311561



FUTEBOLO

Espinho, 2 - Boavista, 2

e antes do jogo pudesse comandar o minuto de silêncio que a memória de Kongolo impunha.

Vermelho ainda e outra vez para a direcção do Espinho por permitir que a cabine sonora anuncie que "assim terminou este jogo arbitrado por António Marçal de Lisboa". Vermelho porque gotas destas podem fazer transbordar o copo e às vezes fazem-se tempestades em copos de água. Vermelho porque nas brasas do último pão que se coze é preciso pôr água..., porque de tão quente se pode queimar.

Finalmente, o último ouro para uma equipa que jogou bem, lutou melhor contra os designios dos deuses do céu mas sobretudo contra os deuses da terra. Uma equipa que esteve bem, globalmente bem, e onde destacar nomes é talvez uma injustiça. Fazemo-lo a favor de Chico Faria, Ado e Zinho. De resto, as duas equipas parecem ter os mesmos treinadores. Três centrais, dois laterais a subir, muita gente no meio-campo e mais dois extremos de cada lado. Pontas de lança não foram nem eram precisos. E os lances de

perigo e até os golos surgiram porque os centrais de ambos os lados não tinham quem marcar. Quinho ainda tentou a técnica do contra-pé. Lance subido na direita terminava num passe rasgado para o extremo do lado esquerdo e vice-versa. Nos caldos, no centro do terreno, ficaram Gilson e depois Chico Faria. Gostamos de ver, só que do outro lado estava um senhor chamado Manuel José. E Manuel José deve ainda lembrar-se de ter ganho assim um jogo decisivo contra o Estoril. Já lá vão alguns anos. Do lado do Espinho jogavam então Moinhos, Moia e Vitorino. Dessa vez, Manuel José estava no banco do Espinho. E, valha a verdade, não contou com um adversário do quilate de António Marçal.

E começamos aqui a nossa segunda crónica. A que havíamos prometido logo na distribuição do primeiro vermelho. Foram tantos, tantos os erros que queremos acreditar que António Marçal julgou em consciência. Talvez porque ainda sejamos ingénuos e ainda acreditemos que sorte protege os audazes e não os mais fortes

ou ainda que os deuses do céu não distinguem filhos e afilhados. Resta saber se os deuses que pairam no futebol são deuses do céu ou deuses da terra.

Concedemos o benefício da dúvida no lance reclamado de grande penalidade sobre Joel, como concedemos o benefício da dúvida no lance da mão de Silvino (já é a segunda vez, Silvino!). Empate técnico aqui. Julgou em consciência, beneficiou quem defende.

Mas depois ficou-se por aqui. Bobó e Tavares experimentaram o pulso do árbitro. Carga por trás que ficou sem amarelo. Minutos depois foram cinco axadrezados que "encheram o peito" ao árbitro. Ficaram sem amarelos. E o tom foi subindo, como na ópera quando o ouvido já se habituou ao trovão do tenor. Depois ainda. Se a defesa do Boavista não caiu no logro da armadilha urdida por Quinho, já o bandeirinha da bancada caiu nela, sistematicamente. Contamos três foras-de-jogo mal assinalados a Ado e mais dois a que damos, mais uma vez, o benefício da dúvida. Depois, Lemagic derrubou Chico Faria já isolado. Um vermelho que ficou por mostrar. Depois, lance idêntico ao de Joel, mas ao contrário.

Falta possível de Victor Silva sobre Artur. Desta vez, o árbitro não teve dúvidas - mandou que se marcasse a grande penalidade, que deu o empate ao Boavista. Resta dizer que acredito que o árbitro tenha julgado com consciência: esteve sempre em cima do lance, demasiado em cima. Cortou pelo menos cinco lances de ataque do Espinho: três vezes interceptou a bola, duas impediu a progressão do jogador. Muito (des)atento este António Marçal.

É verdade! Do outro lado, esteve o Boavista. Boavista reinado por rei Artur, vindo por mãos de Espinhense reinou para Portugal, entre valetes de xadrez vestido, encher o olho à plebe amante do futebol.

A próxima é nas Antas. Grão a grão enche a galinha o papo e este é do grão que não faz muita falta. Mas pode fazer jeito. Conhecem-se insuficiências ao campeão que podem dar uma ajudinha. Mas certo é que o campeonato do Espinho começa a seguir. Faltam oito pontos para dez jogos: em casa, o Beira-Mar, o Chaves, o Estoril, o Paços de Ferreira e o Salgueiros; fora, o Porto, o Belenenses, o Marítimo, o Tirsense e o Guimarães. Tudo possível, portanto.

Académica - quase, quase...

A Académica esteve a um passo de cometer proeza inédita, já que perdeu soberana hipótese de derrotar o Ilder Sporting, ainda invicto.

O primeiro set deste encontro entre "mochos" e "leões" foi de grande equilíbrio quase até final, com a segunda linha de João Brenha e Drehal a perfurarem com surpreendente facilidade o bloco sportinguista. Jogando concentrados, com uma boa recepção e explorando o

deficiente bloco leonino, os espinhenses conseguiram enervar o adversário, obrigando-o a cometer erros que lhe custaram o set (15-10).

Na segunda partida, tudo se modificou, com o Sporting mais determinado e a Académica a cometer erros, não surpreendendo o "capote" (6-15).

Reacção espectacular da Académica, perante o adormecimento do "leão", retribuindo o "capote" (15-6) no

3.º parcial. O 4.º set foi equilibrado desde início e, numa tentativa de ganhar o jogo, o técnico espinhense mexeu na equipa, no que acabou por ser infeliz, com uma entrada desastrosa de Afonso Lourinho, o que levou a nova igualdade no marcador (2-2), numa altura em que a Académica merecia a vitória, já que controlava o jogo, encontrando soluções eficazes para ultrapassar o maior poder dos campeões nacionais, que

jogaram abaixo do que realmente valem.

Entrada fulgurante do Sporting, na "negra", ganhando importante vantagem, paulatinamente recuperada pela tenacidade dos "mochos", com final empolgante e vitória da equipa mais feliz, num encontro em que a equipa de Espinho merecia melhor sorte, dado o bom jogo que realizou. Com este resultado, o Sporting fica cada vez mais perto do título, ao qual

VOLEIBOL

até poderá chegar sem uma única derrota, enquanto a Académica vai manter interessante luta até final com o Benfica e o Leixões, pelo segundo lugar.

Para as equipas do Espinho, fim-de-semana muito positivo, já que ambas (masculino e feminino) venceram, clarificando posições, na série dos últimos, que disputam.

Os pupilos do prof. Fernando Luís venceram por 3-2 a Ac. S.

Mamede, resultado que pouco vem trazer de novo em relação à classificação, já que os "tigres" muito dificilmente poderão fugir à disputa da liguilha.

As meninas do Espinho, vencendo espectacularmente o Benfica, em Lisboa, devem ter-se afastado em definitivo do último lugar (que levaria à descida automática à 2.ª divisão) devendo disputar também a liguilha.

«Maré Viva» n.º 802 - 18.03.93

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE saber que no dia 20 de Abril de 1993, pelas 11.00 horas, no Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Carta Precatória para venda N.º 167/93, deste 1.º Juízo, extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 6/85, vindos da 2.ª Secção, 2.º Juízo do Tribunal Judicial de S. João da Madeira, que a exequente Oliva Comercial, SARL, com sede em S. João da Madeira, move contra o executado Adriano José de Sousa Tavares, residente na Rua 22, n.º 333, r/c, Espinho e outros, não-de ser postos em 1.ª praça, para se arrematarem ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado nos autos, diversos bens penhorados ao executado, designadamente o recheio da sua habitação (móveis, electrodomésticos, louças, candeeiros, colecção de livros, etc.).

É depositário o próprio executado acima identificado.

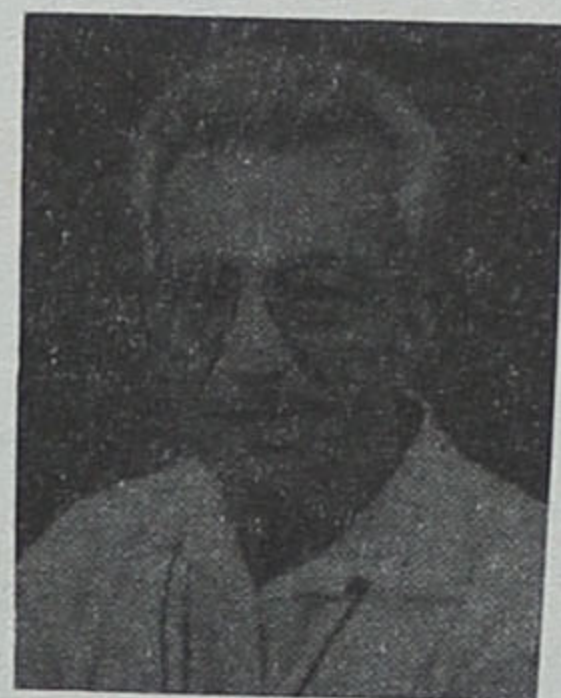
Espinho, 12 de Março de 1993.

O Juiz de Direito

A) Francisco Augusto Soares Matos Manso

A Esc. Judicial

A) Grácia Maria Ferreira Marques Martins



ÁLVARO ANTÓNIO FERNANDES LEITE



Agradecimento e Missa 7.º Dia

A Família vem, por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto. Comunica que a Missa de 7.º Dia irá realizar-se hoje, quinta-feira, pelas 19H, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos possam tomar parte neste piedoso acto.

Esposa: Maria Alice dos Reis Leite

Filhos: Álvaro António dos Reis Leite

Maria Fernanda dos Reis Leite Gil

Maria Celestina dos Reis Leite Henriques

Genro: António José Gomes Gil

Netos: Tani, Valtinho, Cristina, Hugo Gil,

Pedro e Sara



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Rua 18 n.º 582 - 1.º D.º.
Telef. 721810 - ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de
Paulo Augusto Moraes
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do Senhor João Brandão Barbosa, seu Sócio n.º 1 e comunicar que a Missa de 7.º Dia será celebrada no próximo domingo, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecemos desde já a todos que comparecerem a esta celebração.

■ A escola na imprensa

PENSO, LOGO DESISTO!

Ele fala sobre a escola. Uma das secundárias de Espinho, a «Gomes de Almeida», que frequenta. Com uma (grande) ponta de humor,

como vem sempre a calhar numa crónica como esta. Diz que pensou, e desistiu... mas não será bem assim. Segue-se a prova disso mesmo.

- Impossível, dirão decerto os leitores, esperançados em que tal não faça.

Pois bem, parágudio da minha pessoa, acabo de decidir-me pela execução de tão árdua tarefa. Mãos à obra!

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, nome solene, sem dúvida, difere dos restantes, não por ser igual a elas (!) mas por causa do nome.

Agora a sério, a comunidade escolar da «Gomes» é bastante diversificada. Diria

mesmo que é uma única sociedade, visto que nela estão representados todos os tipos de gente e gentalha: há os interesseiros, os gananciosos, os anjinhos, os crânios, os funcionários que não o são mas fingem que sim, os calhaus, o aluno que ontem era mas hoje já não é, etc. etc....

Bastante vulgar, hein?

Contou-me, certa vez, um colega meu que quando instado a pronunciar-se sobre como era andar nesta escola, respondeu com

uma ponta de humor à mistura, que nesta escola ninguém anda: todos estão parados!

Peca por exagero, obviamente, mas tem o seu quê de verdade.

Também o que se esperaria de uma escola que foi, durante quase vinte anos, Industrial, e logo por consequência os seus alunos eram operários?

Estamos a pagar a factura desse "atraso".

O dia-a-dia não é (uahh!) monótono, as coisas correm é devagar, o que é bem

diferente. Os alunos não falam mal uns dos outros, fazem é uma observação construtiva salientando os seus defeitos.

Além do mais, TODOS adoram a escola com excepção dos que estão lá dentro.

Avisa-se que este artigo é de ficção, qualquer semelhança com nomes, factos e acontecimentos reais terá sido pura maledicência, perdão, coincidência...

□ Sérgio Almeida



local onde escrevo estas linhas.

Falar sobre a escola em tempo de férias é como desenterrar um passado muito longínquo preso nas amarras do tempo, é trazer à memória aquilo que não desejamos...

Bem, deixemo-nos de divagações porque há que preencher este espaço.

Permitam-me, antes de mais, que me penitencie pela falta de bom gosto evidenciada no primeiro parágrafo.

Afinal, falar de "Vacances" quando elas são ainda e só uma miragem, é mais do que mau gosto, é masoquismo!

É que estudante sofre e desafio quem quer que seja a provar o contrário.

Imaginem só que me pediram que escrevesse uma crónica sobre como é andar na Escola Secundária Gomes de Almeida, exactamente no

A REFORMA NA 'GOMES DE ALMEIDA'

O ano lectivo de 1992/1993 ficará para sempre ligado à generalização da Reforma do sistema Educativo no 5.º e 7.º anos de escolaridade.

Na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, para além do 7.º ano de escolaridade, estão a ser experimentados novos planos curriculares para o 10.º ano, à semelhança de algumas escolas-piloto espalhadas um pouco por todo o país.

Foram introduzidos diversos cursos novos, uns eminentemente ligados à via activa (Tecnológicos), outros virados para o prosseguimento dos estudos.

A formação geral será comum nos dois cursos, que compreendem,

aliás, as mesmas componentes de formação: técnica, específica e geral.

Para além disso, o plano curricular compreende

ainda actividades de complemento curricular que são facultativas e a Área-Escola, organizada e gerida pela escola.

Esta última tem por

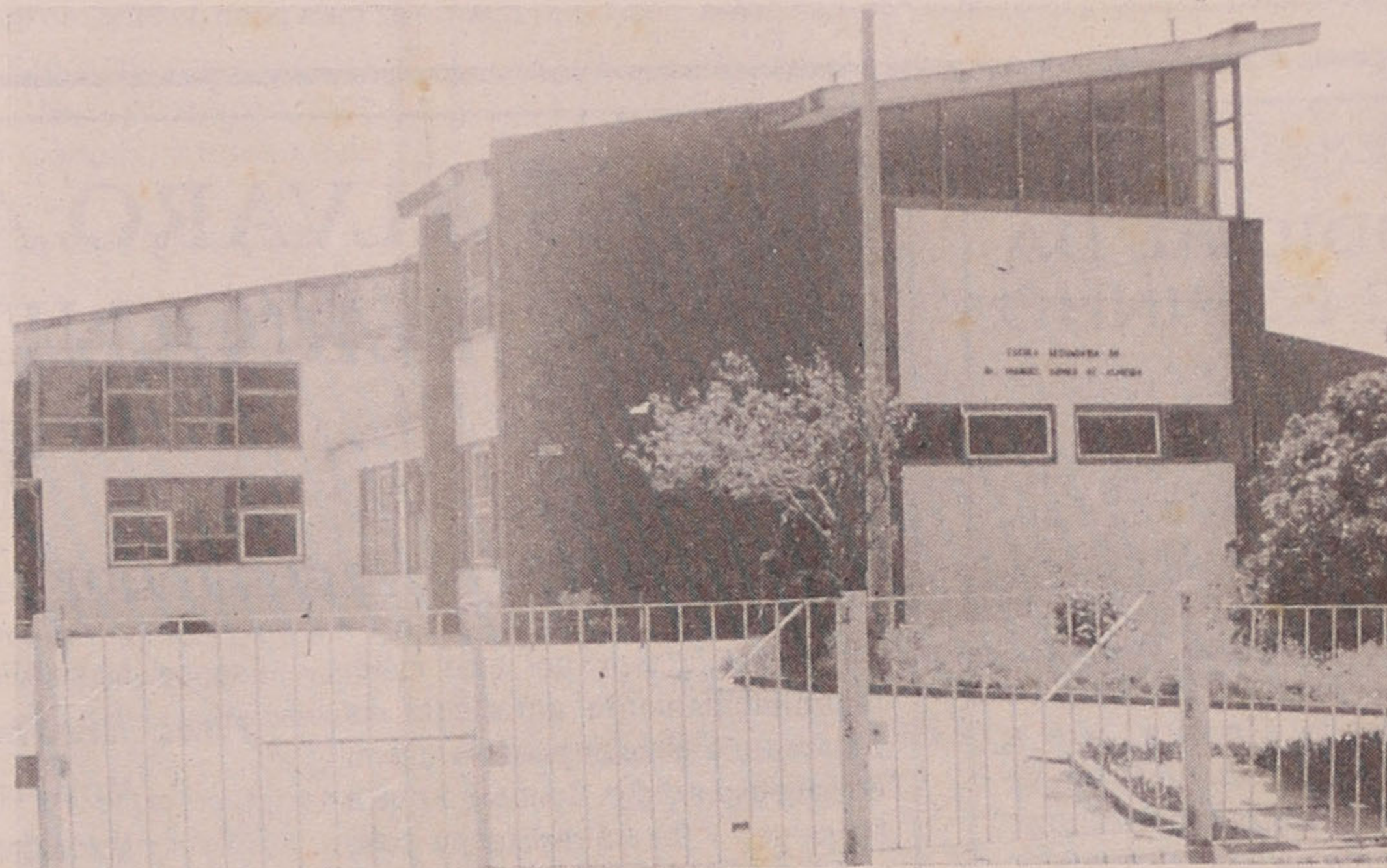
objectivo "concretizar saberes através da realização de actividades e projectos multidisciplinares e estabelecer a articulação entre a

escola e o meio e a formação pessoal e social dos alunos".

A Área-Escola é, pois, uma área curricular interdisciplinar obrigatória que implica forçosamente um trabalho conjunto, como determina o Decreto-Lei 286/89. Terá a duração anual de 95 a 110 horas, compete à escola debruçar-se sobre o seu conteúdo, coordenação e respectiva distribuição.

Na Escola Secundária "Gomes de Almeida", o tema escolhido foi "Riquezas e Diversidades de Espinho", estando as diversas turmas empenhadas na sua tarefa.

□ Sérgio Almeida



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
 COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Oscar Rocha, Raquel Pedrosa, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
 EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
 DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
 PAGO